RESIC
Revista dos Seminários de Iniciação Científica
Edição Especial - Passos MG
2026

EVOLUÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NA SRS PASSOS (2015–2025): ANÁLISE TEMPORAL E DETERMINANTES DA VARIAÇÃO DOS CASOS.

Luan Silva Oliveira[1]; Milene Natália Coelho Vieira[1]; Rayssa Ingridy Batista[1]; Augusto Cesar de Almeida[1]; Vanessa Luzia Queiroz[2].

[1] Acadêmicos da Faculdade Atenas – Campus Passos, Minas Gerais, Brasil.
[2] Professora orientadora da Faculdade Atenas – Campus Passos, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

A dengue constitui um importante problema de saúde pública no Brasil, caracterizado por ciclos epidêmicos associados à circulação dos diferentes sorotipos virais, às condições climáticas, à densidade do vetor *Aedes aegypti* e à suscetibilidade populacional. Em Minas Gerais, a doença apresenta expressiva relevância epidemiológica, especialmente diante do aumento de casos e óbitos registrado nos últimos anos. Nesse contexto, a análise temporal dos indicadores epidemiológicos e entomológicos permite compreender a dinâmica regional da transmissão e subsidiar estratégias de vigilância e prevenção.

OBJETIVO

Analisar a evolução temporal dos casos de dengue na Superintendência Regional de Saúde de Passos, Minas Gerais, entre 2015 e 2025, considerando a distribuição dos casos prováveis, confirmados, óbitos e índices de infestação vetorial, bem como discutir os possíveis fatores associados às oscilações epidemiológicas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, ecológico, retrospectivo e documental, fundamentado na análise de dados secundários disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Foram avaliados os registros epidemiológicos de dengue referentes ao período de 2015 a 2025, incluindo casos prováveis, confirmados e óbitos. Também foram analisados os indicadores entomológicos obtidos por meio do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa) e do Levantamento de Índice Amostral (LIA), conforme a disponibilidade dos registros. Os dados foram

organizados e submetidos à análise descritiva, buscando identificar padrões temporais, períodos epidêmicos e possíveis relações entre infestação vetorial e ocorrência da doença. A discussão foi complementada por literatura científica consultada nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A série histórica evidenciou comportamento cíclico da dengue na SRS Passos, com alternância entre períodos de menor transmissão e surtos epidêmicos de elevada magnitude. Em 2015, foram registrados 4.251 casos prováveis e 4.135 confirmados, seguidos por redução nos anos posteriores, especialmente entre 2017 e 2018. Em 2019, ocorreu novo aumento, com 7.555 casos prováveis e 6.266 confirmados.

A partir de 2022, observou-se intensificação da transmissão, com 10.732 casos prováveis e 9.052 confirmados. Em 2023, esses números aumentaram para 30.500 e 29.433, respectivamente, culminando em 2024, quando foram registrados 50.639 casos prováveis e 48.063 confirmados, representando o maior pico epidêmico do período analisado.

A mortalidade acompanhou o crescimento dos casos, com 38 óbitos confirmados em 2023 e 64 em 2024. Em 2025, observou-se redução para 4.236 casos prováveis, 2.283 confirmados e quatro óbitos.

Os indicadores entomológicos apresentaram oscilações entre classificações de baixo, médio e alto risco, com registros de alto risco no primeiro ciclo de 2022, 2024 e 2025. Esses achados sugerem uma possível relação temporal entre infestação vetorial e transmissão da doença, embora não permitam estabelecer causalidade.

A magnitude dos surtos pode estar relacionada à interação entre condições climáticas favoráveis à proliferação do vetor, circulação de diferentes sorotipos virais, suscetibilidade imunológica da população e fatores operacionais relacionados à vigilância epidemiológica. A redução registrada em 2025 também pode refletir mudanças na suscetibilidade populacional e nas estratégias de prevenção e controle, embora tais hipóteses não tenham sido testadas diretamente.

CONCLUSÃO

A evolução epidemiológica da dengue na SRS Passos entre 2015 e 2025 demonstrou expressiva variabilidade temporal, com destaque para a epidemia de 2024,

caracterizada pelo maior número de casos e óbitos da série histórica. Os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo dos indicadores epidemiológicos e entomológicos, da integração entre vigilância em saúde e atenção assistencial e do fortalecimento das medidas de controle vetorial. A análise regional contribui para o reconhecimento de períodos de maior vulnerabilidade e para o planejamento de intervenções direcionadas à prevenção de novos surtos.

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. BI Vigilância das Arboviroses. Belo Horizonte: SES-MG, [s. d.]. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/aedes/painel/.
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Municípios da SRS Passos vão utilizar drones no combate à dengue. Belo Horizonte, 24 jan. 2025. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/noticias/municipios-da-srs-passos-vao-utilizar-drones-no-combate-a-dengue.

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel de Monitoramento das Arboviroses. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses.